



## **ANÁLISE DOS RÓTULOS E DO TEOR DE CAFEÍNA DE BEBIDAS ENERGÉTICAS EM GARRAFAS PET DA CIDADE DE ITAJAÍ-SC**

Tainá L. Lubschinski <sup>1\*</sup>, Vania F. Noldin <sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Graduação em Biomedicina, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí – Santa Catarina, Brasil.*

<sup>2</sup> *Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.*

[\\*tainallubschinski@gmail.com](mailto:*tainallubschinski@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

A cafeína é ingerida por pessoas de todas as idades, sexo e localização geográfica, resultando em um consumo superior a 120.000 toneladas por ano. O café é o alimento que mais se consome, podendo ser encontrado em chás, chocolates, refrigerantes e bebidas energéticas, sendo que estas últimas, têm a produção e comercialização regulamentadas pela RDC Nº 273 de 2005 da ANVISA.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho objetivou analisar as bebidas energéticas envasadas em garrafas PET e comercializadas na cidade de Itajaí/SC quanto ao cumprimento dos dizeres legais que devem estar presentes no rótulo das bebidas, bem como o teor de cafeína. Os dizeres obrigatórios que devem constar no rótulo estão descritos na RDC Nº 273 de 2005 da ANVISA, que foram descritos como “conforme” ou “não conforme” de acordo com cada item analisado. As análises físico-químicas como Ph e resíduos foram realizadas conforme descrito no manual “Métodos físico-químicos para análise de alimentos” do Instituto Adolfo Lutz. O teor de cafeína foi avaliado pelos métodos de espectrofotometria e gravimetria, após extração da cafeína das bebidas energéticas com clorofórmio em meio acidificado.

### **RESULTADOS**

As marcas analisadas apresentaram irregularidades nas normas de rotulagem necessárias de acordo com a legislação, dentre elas a ausência de data e local de produção e validade, entre outras. O teor de cafeína apresentou divergências entre os valores descritos nos rótulos e os determinados pelos métodos espectrofotométrico e gravimétrico, mostrando-se em sua maioria inferior aos apresentados pelas marcas estudadas.

### **CONCLUSÃO**

Conclui-se que o consumo de bebidas energéticas é esporádico e principalmente para fins recreativos. Devido às inconformidades encontradas, faz-se necessário uma conscientização da população para o uso racional destas bebidas, bem como, uma adequação nos produtos que se demonstraram irregulares.

### **AGRADECIMENTOS**

A equipe agradece ao apoio da bolsa artigo 170 pesquisa e ao UNIEDU.